

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6,000
Semestre 3,500
Pagamento adiantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenêo Joffily.

Fundadores :- I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fôra da comarca

Anno..... 7,000
Semestre 4,000
Pagamento adiantado.

Campina - Grande, Sexta-feira, 27 de Fevereiro de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados á suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

FEVEREIRO (tem 28 dias)
SOL em PICIS

0º NUNO	1 8 15 22
SEG.-FEIRA	2 9 16 23 . .
TERÇA-FEIRA	3 10 17 24 . .
QUART-FEIRA	4 11 18 25 . .
QUINT-FEIRA	5 12 19 26 . .
SEXTA-FEIRA	6 13 20 27 . .
SABADO	7 14 21 28 . .

DIA SANCTIFICADO + 2

PHASES DA LUA:

Ming : 2, nova. a 8, cresc. a 15, cheia a 23.

MEMORANDUM.

Correio hoje

te da intendencia tem agua em abundancia ; que outro intendente, Belmiro B. Ribeiro, faz optimo negocio com a agua que vende ; e finalmente que o terceiro intendente e sua familia vivem principalmente ha dois annos a esta parte de vender agua.

Portanto nenhum desejo pode ter a intendencia em gastar um só vintem para que o povo sacie a sua sede. Ao contrario, está nos seus interesses que a secca se prolongue afim de que o seu negocio se torne cada vez mais rendoso.

Quem já viu procedimento igual á este ?

A's acensações, que de todos os lados partem, responde a intendencia com a impassibilidade do cynismo, affectando a força de nunca poder ser demittida por quem a nomeou.

E' verdade, que um dos taes *vendedores d'agua*, tem apresentado á algumas pessoas a seguinte justificativa :—que tudo corre por conta do seu compadre presidente—.

Mas semelhante defesa só pode partir de um idiota, que não comprehende a responsabilidade do seu cargo ; ou então é um escarneo lançado a face do publico.

A secca pode-se soffrer com resignação, porque é permittido por Deus ; mas quem poderá soffrer semelhante intendencia ?

Secca e intendencia são os dois males que flagella Campina. Oremos á Deus para que nos livre delles !

General Almeida Barretto

Consta que o general Almeida Barretto pretende visitar este Estado, vindo á esta cidade, e talvez chegando até a de Sousa, o logar do seu nascimento.

Assegura-se mesmo, que a sua chegada aqui será no principio de mez de Março p. vindouro ; e que a intendencia está ajuntando alguns materiaes para construcção de uma casa de escola publica, cuja primeira pedra será solemnemente lançada pelo general.

Ainda mais consta que se prepara uma *parada* de officiaes da guarda nacional para sua recepção, idea da mesma intendencia e do coronel Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.

O distincto general e sem duvida merecedor pela sua gloria militar de que os parahybanos lhe façam pomposa recepção ; nós não lhe regateamos louvores.

Mas a respeito de Campina é preciso que

elle conheça, que essa intendencia não a representa de modo algum, é ao contrario a sua vergonha, pelos abusos e crimes praticados.

Que esse dinheiro com que tem adquirido materiaes para os alicerces ou primeira pedra da casa para escola, é uma diminuta parte das grandes quantias que ella tem extorquido do povo ; do povo de quem é ella justamente excedada.

Que é nullo o prestigio do coronel Alexandrino, homem sem a minima educação, o que é indicado perfeitamente pela sua incapacidade para qualquer conversação seria, por por mais comessinha que seja.

E o povo como protesto á essa pernicioso intendencia deve isolar-se della, fazendo á parte as suas manifestações ao illustre general.

Quanto á apregoada *parada* do coronel Alexandrino, temos somente á aconselhar á distincta officialidade da guarda nacional que não consinta que elle faça uma *barretada* com os seus chapéus.

Não lz obrigação de acompanhá-lo, a lei militar não impõe. Pois bem, façam por si os seus cumprimentos ; mas não levados por um tal *homem*. Deixe que o coronel faça sozinho a sua bulesca *parada*.

Separe-se o joio do trigo para que o general Almeida Barretto possa bem conhecer o estado desta terra.

UM CRIME DE MOEDA FALSA

Como calculamos, a policia não precedeo a menor investigação sobre o crime de moeda falsa, attribuido ao 1.º suplente de juiz municipal Probo da Silva Camara e ao ougives Zumba Placido.

Diz-se geralmente, que na sexta feira, logo que foi distribuida esta folha, Probo emcontinente procurou ao denunciante Tóta Gallisa, e por ameaça ou por peita impoz-lhe que declarasse -- nunca ter fallado em moeda falsa á pessoa alguma.

Convem faser publico para desfaser esse criminoso arranjo ou tramaio, que Tóta Gallisa é irmão do sargento de policia, Felipe Gallisa, aqui destacado, o qual é notoriamente protegido pelos accusados.

Apesar das testemunhas acima de toda excepção, que oferecemos em nossa edição passada, o crime ficará impune, se as authoridades superiores não derem as providencias, que o caso requer.

Esperamos ainda.

CORRESPONDENCIAS

Chronica cearense

São calmas e frias estas manhãs de Fevereiro. No meu quarto de rapaz solteiro, com o espirito impressionado pela leitura do *Cortijo* de Aluizio Azevedo, tão cheio de peripecias e das podridões moraes de que se nutre um pedaço da sociedade fluminense ; ou pelo lyrismo platonico e vibrante da *Notre Dame de Paris*, onde Victor Hugo derramou todos os sentimentos que lhe iam pela alma, todas as vibrações de seu coração de poeta extraordinario, en, debruçado sobre minha banca de estudos, admirando aquelles quadros pintados pelo grande poeta francez : o amor se-quioso e terrivel de Claudio Folic, eo d' spre-so frio e odioso de Esmeralda, passo horas e horas, submerso naquelle idealismo tão vivo e persistente !..

Lá fóra, na rua, ouço o rodar das carroças e o ruído dos transeuntes que passam de minuto á minuto pela minha calçada ; mais alem, na praça, sobre a fronde dos castanheiros, os passaros, estes confidentes dos poetas, entoam uma orchestra matinal, bebados de luz e da aragem fresca da manhã.

Aquelle canto da passurada, harmonioso e suave chega-me aos ouvidos como o som de uma harpa eolia que vem de atravessar as margens do Reno

Como são frescas e alegres estas manhãs de Fevereiro ! Como é sublime e encantadora esta natureza virgem que nos sorri a cada passo !..

Tudo nos convida ao amor, a poesia e ao lyrismo que habita em nossos corações de miões, tão cheios de sonhos imaginarios e de illusões perdidas.

Pensamos talvez naquella virgem encantadora, a quem dedicamos o nosso coração e todo o sentimento de nossa alma.

E eu, em frente deste quadro grandioso e phantastico, fico estatico na contemplação da quella natureza perfumada pela brisa de manhã.

No entanto, meu pobre coração, persiste triste e saudoso, cheio de nostalgias e de tedios : lembrando a patria idolatrada, que reapparece na minha imaginação como uma mãe saudosa, de braços abertos para abraçar o filho ausente. E então lembro-me de minha infancia, desta quadra que passei a cautar a margem dos caminhos como uma criança louca, e sorridente.

Antes de concluir, vou transcrever para aqui um bello soneto que um menino de dezeseite annos teve a ingenuidade de me oferecer. O leitor leia e, admire o talento de um poeta novo.

Eis o soneto :

VIDA E MORTE
(A Sabi)

De lubricos desejos dominado
Me approximo do leito onde dormia
A sonhada mulher que aphantasia
Criava como um anjo idolatrado...

Inquieto, nervoso, alucinado,
Como uma fera irada e sequiosa,
Tento apagar da carne luxuriosa.
O fogo da volúpia incendiado.

Porem dos gosos nos fogosos beijos.
Desses beijos que dão na morte a vida
E dão na vida a morte dos desejos

A desgraçada, a mísera, a perdida,
Soltou do peito uns tremulos arquezijos :
Um terno adeus de eterna despedida !
Theris.

Prociga o poeta, que terá sempre os meus applausos.

O estilo da minha chronica de hoje, é inteiramente differente das anteriores que tenho feito para a « Gazeta » ; mas isto é simplesmente para mudar de assumpto.

S.

Fevereiro-de-1891

TRANSCRIPÇÃO

Rio da Prata

Eis o estado á que estão redusidas as duas republicas do Prata, segundo uma correspondencia para o *Monitor Sul - Mineiro*.

« Envio-lhe um cartão postal de felitações pela entrada do novo anno e com elle diverços numeros de *La Nación*, *El Censor* e *El Diario*, para que leião nelles alguns artigos que mostram o estado lastimavel em que a Confederação Argentina inicia o anno de 1891 relativamente a finanças.

Estive 4 dias em Montevideo e 1 na jovem cidade de La Plata, capital da provincia de Buenos-Ayres.

A republica do Uruguay, como se vê em documentos de indiscutível valor, vivia quasi exclusivamente de transacções commerciaes com o Rio Grande do Sul por meio de contrabando, que, hoje muito diminuido, tem trazido seria crise para aquelle paiz, que poneo mais ou menos cifra-se á capital.

O cambio lá está a 198, o que quer dizer que uma libra esterlina vale 15000 da nossa moeda. Não existe moeda papel e tudo é comprada a ouro tendo sido completamente abandonadas as notas do governo, das quaes nem nua se encontra, estando o paiz em difficuldades para saldar seus compromissos e precisando pedir dinheiro a banqueiros inglezes por aquelle preço que significa um prejuizo de 68 % fórá os juros!

Na Confederação Argentina a situação é ainda mais grave, estando o cambio hoje a 328, isto é 328 pesos em papel nacional valem 100 pesos em ouro, o que dá á libra esterlina um valor de 29520 da nossa moeda.

Para o estragueiro isso poneo importa porque traz ouro e recebe em troca mais de trez vezes o papel, que é a unica moeda que se vê no paiz, onde não ha nem níkel. Envio-lhes com esta nma nota de 5 centavos, que vale hoje menos de 40 réis!

Para os argentinos esse cambio é horrível, porque os negociantes que compram tudo na Europa e que lá pagão em ouro seus debitos, cobrão 3 e 4 vezes mais, o valor dos objetos que vendem.

As vendas á varejo são diariamente alteradas, conforme o cambio, e calcule-se o que elle causa aos funcionarios publicos, empregados no commercio, cocheiros etc, que são pagos em papel e que frequentemente não tem dinheiro para satisfação das mais urgentes necessidades da vida, visto que o que recebem para nada chega, em consequencia da depreciação do papel, que é a moeda que recebem!

Ha um abatimento geral e só se ouve fallar em crise, miseria etc.

Muitos destes males são devidos ao

ex-presidente Juarez Celman, que cahio em Julho por uma revolução em que centenares de rapases morrerão patrioticamente, mas que tiveram á fortuna de derribar o despota que tanto mal fez a este paiz.

Do lado desta miseria geral vê-se o luxo e a ostentação em seu apogeu.

São lindos os palacios e aqui em Buenos-Ayres contão-se por centenas, entre publicos e particulares.

Não se pode imaginar carruagens mais ricos, cavallos de mais fina raça, do que os que a cada passo se encontram nas ruas e praças, e entretanto dizem todos que mais de metade dos particulares que os possuíam forão obrigados a vendel-os.

Os jardins publicos, as *grutas* e os caes são riquissimos, sendo os trabalhos destes ultimos considerados como os melhores do mundo!

Os terrenos aterrados para construção de novos caes ficarão em milhares de contos.

A ultima temporada lyrica que aqui houve, em que cantou Tamagno, foi carissima, havendo camarotes de 12, 10 e 6, 000 pesos para 30 recitas de assignatura, custando assim pelo cambio de hoje 320000 um camarote de primeira, para cada representação!

A cidade de La Plata, construída em 8 annos, é um bouquet de ricos edificios publicos e particulares.

Deste modo se misturão entre este povo o luxo e a miseria, a felicidade e a desgraça ! »

MATERIAS HISTORICAS E GEOGRAFICAS

Synopsis das sesmarias

Continuação do n. 26 de 1890.

Ribeira do Sabagy

Governo de João de Abreo Castello-Branco.
O sargento-mór Manoel Marques de Sousa, Seraffim de Sousa e Francisco Soares não possuindo terras para crear seus gados ; e porque de novo tinham descoberto umas terras capases na ribeira do *Sabagy*, as quaes querião haver por desertas duas legoas para cada um que fazem seis de comprimento e uma de largura, a saber da barra do rio de S. Antonio para baixo cinco legoas até entestar com terras de Diogo Pereira da Silva e da barra para cima uma legoa até entestar com terras de Isidoro Ortins (?) e meia legoa de cada banda do rio *Ouaú* (?). Declarão mais os supplicantes ao Provedor, que as confrontações são as seguintes. para parte do poente confronta com a serra da *Formosa*, junto do rio *Couã*, que trata a petição para as terras do sargento-mór Mathias Vidal, distante cinco legoas, o não tinham sorventia alguma e para parte do nascente com terras que estão em muita distancia, pouco mais ou menos 6 legoas, e era o que parecia ser verdade ; pelo rio abaixo com Diogo Pereira da Silva, que é para parte do norte, e para parte do sul com terras de Isidoro Ortins. Opinou o Provedor que se concedesse duas legoas de comprimento e uma de largura á cada um ; e assim despachou o governader concedendo seis legoas de comprimento e trez de largura para todos aos 10 de Julho de 1722.

Piranhas

Rio de olho d'agua

Governo de João de Abreo Castello-Branco
Bento Moreira Raposo, morador em Pernambuco, e Salvador Rabello no sertão do districto das Piranhas, tendo seus gados sem terras para os crear, e tendo descoberto á sua custa no sertão das *Piranhas*, em um rio chamado *olho d'agua*, o qual rio e olho d'agua corre de sul á norte e fica a dita serra confrontada para parte do sul com o capitão Isidoro Ortins de Lima e para parte do norte, com os Albuquerque, onde faz extrema

esta capitania com a do Rio-Grande do Norte, em as ilhargas para parte do nascente confronta dita terra com Estevão Pereira de Mello. Requerião trez legoas de comprimento e uma de largura para cada um, principiando a correr a dita terra da parte do sul, das testadas do capitão Isidoro Ortins de Lima até as testadas dos Albuquerque.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 11 de Julho de 1722.

Bahia da Traição

Governo de Antonio Forrão Castello-Branco.

Gaspar de Serqueira Queiroz soldado de Infantaria nesta praça, tinha noticia, que na Bahia da Traição havião algumas terras devolutas e algumas sobras entre as terras de Luiz do Valle e Gonçalo Coelho ; pelo que pedia a terra que se achar-se entre os ditos heréos.

Fez-se a concessão das sobras de que fallou o supplicante, não excedendo de trez legoas de comprimento e uma de largura aos 16 de Agosto de 1721.

VARIEDADES

(Conclusão)

« Cesson o ruido, senti uma mão apalpar-me o rosto. Tirarão-me do caixão pela cabeça. Senti o ar; fazia um frio glacial: levavão-me furtivamente, talvez para o tribunal terrível! talvez para as chamas eternas!

« Passados algum minutos, atirarão commigo como se fosse um fardo, mas não no chão.

Um momento depois reconheci que estava em uma carruagem. e, por algumas phrases soltas, soube que estava em poder d'esses ladrões noturnos chamados *homens da ressurreição* que profanão os tumulos para fazerem um trafico sacrilego com os cadaveres; que desenterrão.

Logo que a carruagem principiou a rodar comessou um destes homens a assobiar e outro a cantar algumas canções obscenas.

Parou a carruagem, pegarão em mim levarão-me, e conheci pela densidade do ar e mudança da temperatura que estava em um quarto; arrancarão com violencia a mortalha em que estava envolto e puseram-me em cima de uma mesa. Pela conversa que eu ouvi a esses dous homens, e a outro que ahi se achava soube que devia ser dissecado essa mesma noite.

« Os meus olhos estavam ainda cerrados; nada via, mas conheci logo depois, pelo tropel que ouvi, que tinham chegado os estudantes de anatomia. Alguns delles approximarão-se á mesa examinando-me minuciosamente.

Por fim chegon o lente.

« Antes de começar a dissecção, propoz que se fizessem no meu cadaver algumas experiencias galvanicas, e preparou-se um apparelho para esse fim. O primeiro choque abalou todos os meus nervos que resoarão e vibrarão como as cordas de uma harpa. A vista deste phenomeno* testemunharão os estudantes a sua admiração. O segundo choque fez-me abrir os olhos e a primeira pessoa que vi foi o medico que mi tinhá assistido na minha enfermidade.

Estava eu, porem, como um morto, ainda que podesse distinguir entre os estudantes algumas caras que me erão desconhecidas. Logo que os meus olhos se abrirão, ouvi prounciar o meo nome por muitos dos circunstantes em tom de compaixão, e ouvi dizer que as suas experiencias não fossem feitas sobre o meu cadaver.

« Logo que terminarão as suas experiencias galvanicas, tomou o lente o bisture e fez-me nma incisão grande terrível em todo o corpo; um tremor

convulso se apoderou de mim, e todo o auditorio começou a dar gritos horrosos.

Os laços da morte estavam quebrados; a lethargia tinha cessado. Prestarão-me todos os socorros, e, passada uma hora, recuperei todos as minhas faculdades

(Extr.)

GAZETILHA

Carta curiosa — De um illustrado sacerdote recebemos a seguinte missiva :

« Tenho lido os artigos de vosso conceituado jornal, em que profligaeis com severidade os crimes praticados pela intendencia e juizes municipaes de Campina, aos quaes denominaes—quadrilha de salteadores—.

Se pelo direito humano esses funcionarios merecem o nome expressivo de salteadores, ainda mais o merecem pelo direito divino.

O sabio Padre Gaume em sua importante obra—*Catecismo da Perseverança*—assim se exprime :

« Ha tres especies principaes de roubo, ou manieiras de tirar o alheio :

1.º occultamente, e á isto se chama latrocinio ; 2.º abertamente e com violencia como fazem os salteadores de estrada e se diz rapina ; 3.º enganando ao proximo e se diz fraude.

« Aquelles que na administração das rendas publicas commetiem erros de officio, que exigem o que não lhes é devido, ou retém para si ou para seus amigos uma parte do que deve entrar nos cofres do Estado, todos estes são culpados de rapina » ; logo são salteadores.

Assim pois a vossa enérgica expressão tem os melhores fundamentos. »

Alagão do Montelro

A agencia do correio dessa villa devolveu-nos no mez passado diversos n.ºs da *Gazeta do Sertão*, remetidos para o Rm. Vigario Manoel U. da Costa Ramos, tenente coronel Santa-Cruz e outros assignantes. Estranhámos o facto ; mas esperamos uma explicação, que nos chega agora.

Attendam os leitores ao seguinte trecho de uma carta daquella villa, datada de 9 do corrente mez.

« Desde Novembro do anno passado não tenho o prazer de receber o seu importante jornal —Gazeta do Sertão. O agente do correio desta villa prometteu ao diabo não entregar qualquer papel com endereço á mim ».

Em vista disto não temos nada á fazer do que ao pedir ao administrador dos correios deste Estado uma cendecoração da nova ordem de Colombo para o seu desembaraçado agente.

Os nossos amigos do Monteiro tenham resignação ;—o correio para lá não foi estabelecido para elles, foi somente para o tal agente e seus amigos.

OBRAS da MATRIZ

Entrarão com as suas esmolas:

Ten.º João da Costa Agra ..	10\$000
Um devoto	10\$000
Salvino G. S. Figueredo	5\$000
João P. R. filho, e sua mulher	2\$500
.....	27\$500
Quantia já publicada ----	33\$000
Somma	60\$500

Casamento—No dia 6 do corrente no sitio Muribeca, do cap.º Silvino R. de Sousa Campos, foi celebra-

do casamento religioso do nosso amigo Salvinio G de S Figueredo com a Exm. Sr.ª D Brigida da Costa Agra, filha do tenente coronel Honorato da Costa Agra. Foi ministro celebrante do sacramento o Rm.º Vigario da freguesia Luiz Francisco de Salles Pessoa e padrinhos os cidadãos, tenente João da Costa Agra e Virgulino R. de Sousa Campos. Felicitamos ao jovem par, desejando-lhe todas as venturas.

Exposição do S. Paulo. — Illm.º Senr. Redactor da Gazeta do Sertão, Campina Grande (Parahyba do Norte).

Desejando a Comissão Directora da Exposição Continental que se tem de realizar nesta Capital, que toda a imprensa brasileira seja representada nessa festa do progresso por seus órgãos naturais, vem por este meio solicitar de vosso cavalheirismo a remessa de todos os numeros da Gazeta do Sertão. ... a contar de 1 de Janeiro de 1891, afim de que colleccionados convenientemente, possam estar á disposição dos visitantes da exposição, durante todo o tempo em que ella permanecer.

A Comissão lembrando a concessão do Exm.º Governo que permite a remessa isenta de porte no Correio de tudo que for mandado para a referida exposição, solicita com particular empenho a maxima regularidade na remessa do jornal, pedindo desde já licença para reclamar qualquer numero que falte ás colleções, que pretende mandar encadernar.

Acreditando que este pedido será benevolamente accedido por parte da illustração da Gazeta do Sertão. ... a Comissão abaixo assignada desde já affirma seu sincero reconhecimento.

A COMMISSÃO DIRECTORA:

- Francisco de Paula Mayrink
- Carlos Leoncio de Carvalho
- Martinho da S. Prado Junior
- J. L. de Almeida Nogueira
- Antonio de Lacerda Franco
- Victorino Gonçalves Carmillo
- João Pedro da Veiga

A secca na Bahia.

É do Jornal de Noticia, da Bahia a seguinte local:

Caeté, 27 de Dezembro de 1890.

É impossivel lhe descrever a miseria que flagella a população do sertão.

Ha scenas tão pungentes, tão horri-veis, que não se podem descrever!

Têm morrido na comarca de Caeté e Monte Alto mais de 200 pessoas de fome. Pelas estradas vim encontrando bandos de famintos e esfarrapados, que são verdadeiros esqueletos. Já não se enterram os que morrem pelas estradas e nas roças; hontem mesmo me disse o Dr. Joaquim Manoel, que perto daqui da cidade, encontrou-se um homem com a mulher e tres filhos mortos, ha quatro dias, dentro de uma casa!

É um horror

Ha scenas tão pungentes, tão horri-veis, que não se pode descrever.»

Gado em Minas Geraes—

Eis o resultado da feira de Bemfica no mez de Janeiro p. passado:

Venderam-se no dia 16 nessa feira 3.000 rezes, a s preços de 60\$ a 104\$, representando a importância da venda a quantia de 360.000\$.

Foram intermediarios nessa importante transacção os srs. Hilario Rodrigues Teixeira, Aureliano Machado e Mathews Garcia.

Foi comprador o gerente da companhia Abastecimento de Carne Verde, do Rio de Janeiro.

Protos milionarios

No Estado de Texas, da America do Norte, diz uma folha, existem oito negros quasi todos ex-escravos, que possuem cerca de um milhão cada um. Entre elies ha um que da unualmente uma pensão de 1:500.000 a viuva do seu antigo senhor, que ficou reduzida á maior miseria.

Outro negro rico, da cidade de Memphis, anda actualmente em viagem de recreio pela Europa, acompanhada de uma numerosa familia.

De Berlim comunicarão a uma das folhas de Pariz que em Hamburgo erão esperados 30:000 judeus, e que se tinha formado uma associação para transportalos para o Brazil.

Um discreto—Ocidadão Joaquim Bernardino de Senna, Sobrinho, 1.º Juiz de paz de Araxá / Minas-Geraes) declarou pela imprensa que renunciava o seo carga, por que *—não de seja maisva servir um Governo patoteiro e sem moralidade.*

Vá com vistas a Intendencia desta cidade.

Notas Falsas—Tem aparecido, no estado de S. Paulo, notas falsas de 50\$000, assim descriptas:

Anota é esbranquiçada adiante e atraz; pertence á serie 7.ª e estampa 5.ª do thesouro nacional; o rosto do sr. D. Pedro de Alcantara não é parecido, sendo o bigode bastante imperfeito; a barba está aparada arredondadamente; no numero carmezim a tinta está um tanto apagada e falta um fino traço preto sobre o qual pousa, e que têm as verdadeiras.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 24 de Fevereiro de 1891.	
Bois recolhidos aos enrraes...	700
Vendidos.....	600
Regulando o kilo da carne a 320 rs.	
Destino	
Pernambuco.....	300
Seguiram para a Parahyba...	100
(diversos).....	200
Sobras.....	100
	100

Feira de Campina, 27 de Fevereiro 1891.	
Houve 180 bois.	
Pela estrada do Siridó ..	70
« das Espinharas.	110
Cariry	00
Sobra da feira passada	
Mercado de Campina em 21 de Janeiro de 1891.	
Milho....	\$ 800
Feijão	1\$300
Farinha	\$600
Carne secca ... kil....	1\$000
Dita verde ... kil....	\$400
Rapa lura . cento	6\$000
Couro de bode . o cento ..	175\$000
Sola. o meio	3\$000

ANNUNCIOS

NECTANDRA AMARA

Merece a attenção dos enfermos das molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios:

Dyspepsia.—Não ha remedio mais eficaz do que a Nectandra Amara—re-

medio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente esta terriveis enfermidade.

Diarrheas.—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade, não se descobrio ainda mais poderoso medicamento, do que os preparados de —Nectandra Amara,—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarrho intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical desta molestia é a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova e importante descoberta em bem da humanidade.

Nevralgia Intestinal—Cura-se com a—Nectandra amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia e soffrimento atroz.

Beriberi—Quando só resta alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinho de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituinte para todos os conalecentes e anemicos.

Flors-Branças—O vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem feito curas extraordinarias sobre esta molestia.

Lienteria— (expulsão dos alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais eficaz do que a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Tisica—Para combater a diarrhêa dos tísicos e abrandar os seus soffrimentos é salutar medicamento o Elixir de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vende-se a varejo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n. 70

---Capital do Estado da Parahyba---

CAJURUBÉBA

Preparado vinoso purativo

Approved pela Illustrada Junta de Higiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou floras brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sópa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE - SE
NA
DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.ª
PERNAMBUCO

FABRICA progresso

O abaixo assignado, avisa o respeitavel publico, especialmente áos amadores, que acaba de montar uma fabrica de cigarros nesta povoação, na rue da Gameleira numero 35 - Com a denominação de - Fabrica Progresso sendo os sigarros fabricados com especiaes fumos de Goiaz, Barbacenas, Rio Novo, Pomba, Araxa, Picu, em pacotes, Carioca, Macafonte Tuspianbá.

Offerece vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891

Austrielliano Cincinato Cabral de Vasconcellos,

TONICO juá - mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dessipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

as - UQUE de CAXIAS-88

Recife

PAIVA VALENTE & C.ª

IMPORTADOOES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão

E

Escriptorio de Commissões

Rua de Maciel Pinheiro

—82 a 86—

PARAHYBA

ALTA NO-

VIDADE

NA CIDADE DA

PARAHYBA

Belli & C.ª participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

Papel pautado, m. Fiume, resma .. 4\$

« « meia resma 2\$

Papel amizade caixa 3\$40

Envelopes, caixa com um cento 3\$60

Ditos grandes, idem idem .. \$600

E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Convertidas.

PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás farmácias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-reumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou empingens, beri-beri, anthrax ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéa chronicas, boubas, boubões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 3R

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 3D

Xarope de Jaramaca Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 2D300

ELIXIR

DE

JURUBEBÁ QUINA E PEGAPINTO

Tonico febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas. E' um reconstituente de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 3D.

INJEÇÃO BETTENCOURT

ANTI - BLENNORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com ottimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500

vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia-menstruações defleas debilidade geral, cores pallidas, impotências precoces todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Conuem as pessoas ou senhoras que criam, para tonar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali

Um frasco 2\$000.

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilis e hemorroidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vendo-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorroidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismo, darthros, impingens, pelles etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

Mordeduras de Cobras

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Proru

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

Homeopathia

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, — em vidros avulsos e em ricas carteiras dara o bolço, encontra-se na Pharmacia Central.

EMULSÃO DE SCOTT

do OLEO PURO

—DE—

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest-beleco os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.



REMÉDIO PAULISTA

ANTERO LEIVAS

Pharmaceutico Chinico

Approvada e autorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1883 e na universal de Paris em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio Prompto e efficaz para a cura radical das diarrhéas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos desta capital:

Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto sob fé de meu grão que applicuei os preparados de nectandra amara do Sr. Antero Leivas a deus doentes de dyspepsia, que encontrando

nellas melhoras para seus soffrimentos continuão a uzal-os. —Parahyba 22 ds Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil —Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890 —Eugenio Toscano de Brito —Dr. em medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que applicuei com vantagem, em algumas molestias do apparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente orneidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja. O agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor. Rua Maciel Pinheiro, n.º 70.

—Na Capital deste Estado—

Papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 1000 15 kilos.

Typ. DA GAZETA DO SERTÃO